



Liceu Literário Português

Instituto de Língua Portuguesa
Convênio CELPP-UERJ

Curso de Especialização em Língua Portuguesa
Exame de Seleção para o 2.º semestre de 2019 Data: 8/7/2019

Instruções Gerais: *Identifique-se, escrevendo seu nome completo em todas as folhas da prova.
Responda às questões à tinta.
A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas.*

Nome: Inscrição:

QUESTÕES: 1.ª PARTE - REDAÇÃO

Os trechos a seguir, transcritos de depoimentos de autores brasileiros e personalidades da área da cultura em que falam de livros marcantes em suas vidas por terem sido fundamentais para sua formação, revelam que muitos também os marcaram pelas lembranças que a eles estão associadas.

1. Fernanda Torres, atriz e escritora:

“Muitos livros marcaram minha infância, como o ‘**Sítio do Pica-pau Amarelo**’. Foi Monteiro Lobato que me apresentou ao nosso folclore e me fez querer ser a intempestiva Emília e o sábio Visconde, tanto quanto eu sonhava ser a Bela Adormecida e a Cinderela. O ‘Sítio’ foi muito importante para minha identificação com o Brasil. Lendo para meus filhos, na hora de dormir, completei várias lacunas. Acho que fui duas vezes criança.”¹

2. Bernardo Carvalho, autor:

“A escola primária onde estudei, no **Rio de Janeiro**, promovia uma feira do livro todos os anos. (...) Houve um ano (acho que foi em 1969, quando eu tinha 8 anos) em que (...) comprei **A mulher que matou os peixes**, de **Clarice Lispector**. É uma história de amor e culpa. Clarice a escreveu como uma forma de se desculpar e de se redimir, depois de ter esquecido de dar comida aos peixes (porque estava escrevendo), enquanto os filhos estavam em férias. (...) É um livro lindo. No ano passado, num festival literário em **Córdoba**, na **Argentina**, me pediram para ler uma história que tivesse me marcado na infância. Escolhi **A mulher que matou os peixes** e, antes de terminar, já estava às lágrimas.”²

3. Teresa Cristina, cantora e compositora:

“De ‘**Dom Quixote**’, do **Cervantes**, eu me lembro muito. Minha madrinha era professora e tinha muito livro na estante. Eu passava as férias na casa dela, no Méier, e ficava tentando acabar o livro, que era muito grande.”¹

4. Beatriz Bracher, autora:

“Quando eu tinha 11 anos, fui passar três meses na casa de uma família alemã, perto da cidade de **Freiburg**. (...) Era a primeira vez que ficava tanto tempo fora de casa e senti muita falta da minha família. Fiquei macambúzia, triste. O casal que me hospedava conseguiu um livro em português, **O boi aruá**, de **Luís Jardim**. Eu não era muito de ler, mas li o livro, que na verdade é um conto grande, e adorei. Minha tristeza sossegou, foi impressionante o efeito da leitura em mim, parece que por estar lendo uma história em português, e numa linguagem coloquial e nordestina, eu me sentia mais perto de casa, na verdade, dentro mesmo de casa. A partir de então, nunca mais deixei de ler.”²

5. Marcelo Marisola, autor:

“Devia ter 12 anos. Lembro da febre que mataria o garoto no final do livro e que me levaria a reboque para sempre. Sofri, comprei a briga e fiz parte da turma de garotos da Rua Paulo, página a página. A lembrança que tenho de **Os meninos da rua Paulo** é algo tão familiar quanto a notícia da primeira morte na família ou a primeira paixão no colégio. Aliás, hoje, não faço diferença entre realidade e ficção por causa desse livro. O autor é o húngaro **Ferenc Molnár** e a tradução é de **Paulo Rónai**. Recomendo para o resto da vida.”²

¹ FORTUNA, Maria et. al. Para gostar de ler. *O Globo*. Rio de Janeiro, 18 abril, 2019. Segundo Caderno, p.1.

² <https://epoca.globo.com/vida/noticia/2016/10/quais-os-livros-favoritos-dos-escritores-quando-eram-criancas.html>

Redija um texto dissertativo (de cerca de 25 linhas) que apresente comentários sobre um dos primeiros livros de que se lembra ter lido e sobre um outro livro cuja leitura recomendaria hoje a possíveis leitores.

Observação: Resposta da 1ª.Parte na folha pautada anexa.

Liceu Literário Português - Convênio CELLP-UERJ

Curso de Especialização em Língua Portuguesa

Exame de Seleção para o 2.º semestre de 2019 - Data: 8/7/2019

Nome:..... Inscrição:.....

RASCUNHO DA REDAÇÃO (OPCIONAL)

5

10

15

20

25

Liceu Literário Português - Convênio CELLP-UERJ

Curso de Especialização em Língua Portuguesa

Exame de Seleção para o 2.º semestre de 2019 - Data: 8/7/2019

Nome:..... Inscrição:.....

1.ª PARTE: REDAÇÃO

-

5

10

15

20

25

2.ª PARTE: QUESTÕES

QUESTÃO 1:

Comente o emprego de muito no trecho abaixo, com a apresentação de argumentos morfológicos e sintáticos que justifiquem sua resposta.

“De ‘**Dom Quixote**’, do **Cervantes**, eu me lembro muito. Minha madrinha era professora e tinha muito livro na estante. Eu passava as férias na casa dela, no Méier, e ficava tentando acabar o livro, que era muito grande.” (texto 3)

.....
.....
.....
.....
.....

QUESTÃO 2:

Indique a classe gramatical do termo destacado e comente o valor sintático e referencial que apresenta no texto.

“Houve um ano (acho que foi em 1969, quando eu tinha 8 anos) em que (...) comprei *A mulher que matou os peixes*, de Clarice Lispector. É uma história de amor e culpa. Clarice a escreveu como uma forma de se desculpar e de se redimir, depois de ter esquecido de dar comida aos peixes (porque estava escrevendo), enquanto os filhos estavam em férias”. (texto 2)

.....
.....
.....
.....
.....

QUESTÃO 3:

Considerando as diferenças prosódicas observadas no português do Brasil, teça alguns comentários sobre as possibilidades de pronúncia da sequência final das palavras Brasil e casal destacadas nos trechos abaixo.

“O ‘Sítio’ foi muito importante para minha identificação com o Brasil.” (texto 1)
“O casal que me hospedava [...]”.(texto 4)

.....
.....
.....
.....
.....

QUESTÃO 4:

Apresente comentários a respeito dos dígrafos que ocorrem nas palavras destacadas no segmento dado:

Foi Monteiro Lobato que me apresentou ao nosso folclore e me fez querer ser a intempestiva Emília e o sábio Visconde, tanto quanto eu sonhava ser a Bela Adormecida e a Cinderela". (texto)

.....

.....

.....

.....

.....

QUESTÃO 5:

As palavras em destaque no trecho abaixo apresentam muitas vezes em textos escritos uma mesma grafia. Comente o valor morfológico e sintático de cada uma delas e as possíveis motivações para a oscilação de suas grafias, especialmente no português do Brasil.

"Eu não era muito de ler, mas li o livro, que na verdade é um conto grande eu me sentia mais perto de casa, na verdade, dentro mesmo de casa." (texto 4)

.....

.....

.....

.....

.....